



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Santos, Ana Rita Morgado dos
Constantino, Teresa Oliveira
Silveira, Tânia Nascimento

**New One : coleção malas de desperdício têxtil
automóvel**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3902>

Metadados

Data de Publicação	2022
Resumo	O presente relatório tem como intuito demonstrar o trabalho desenvolvido para projeto final da licenciatura na área de Design de Moda e Têxtil, realizado pelas alunas Ana Rita Santos, Teresa Constantino e Tânia Silveira, consiste na criação de uma coleção sustentável e minimalista, tendo uma especial atenção aos tecidos que provêm do desperdício da indústria têxtil automóvel, mais precisamente da empresa Borgstena. A elaboração deste projeto surgiu pelo facto de uma das integrantes do grupo res...
Editor	IPCB. ESART
Palavras Chave	Projeto, Malas, Minimalismo urbano, Coleção, Sustentabilidade
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESART - Design de Moda e Têxtil

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T19:12:29Z com
informação proveniente do Repositório

New One

Coleção Malas de Desperdício Têxtil Automóvel

Ana Rita Santos

20190826

Teresa Oliveira Constantino

20190830

Tânia Nascimento Silveira

20190810

Orientadores

Professora Alexandra Moura

Professora Carla Rodrigues

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de licenciado em designação da licenciatura, realizada sob a orientação científica da Professora Alexandra Moura e Professora Carla Rodrigues, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Julho 2022

Composição do júri

Presidente do júri

Doutor, Ricardo Silva

Professor Adjunto do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Vogais

Mestre, Brígida Ribeiros

Assistente Convidada do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Licenciada, Alexandra Moura

Designer de Moda e Professora Adjunta do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Licenciada, Carla Rodrigues

Professora Adjunta do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Agradecimentos

A totalidade do trabalho desenvolvido neste projeto, não teria sido possível sem o apoio atento, direto ou indireto, de várias pessoas às quais estamos gratas.

Em primeiro lugar, às nossas orientadoras, a Professora Alexandra Moura e Professora Carla Rodrigues pelas orientações dadas, pela motivação e disponibilidade sempre demonstrada, mesmo muitas das vezes estando atoladas de trabalhos em paralelo, exprimimos a nossa eterna gratidão.

De seguida, agradecemos às nossas famílias e amigos, que sempre nos proporcionaram com carinho e apoio incondicional, ajudando-nos na realização do projeto.

Por último, agradecemos à empresa de têxteis automóveis *Borsgtena* pela disponibilidade dos materiais têxteis para a realização do projeto, sem isto seria impossível concretizar o projeto da melhor forma possível.

Resumo

O presente relatório tem como intuito demonstrar o trabalho desenvolvido para projeto final da licenciatura na área de Design de Moda e Têxtil, realizado pelas alunas Ana Rita Santos, Teresa Constantino e Tânia Silveira, consiste na criação de uma coleção sustentável e minimalista, tendo uma especial atenção aos tecidos que provêm do desperdício da indústria têxtil automóvel, mais precisamente da empresa *Borgstena*.

A elaboração deste projeto surgiu pelo facto de uma das integrantes do grupo residir perto de uma destas empresas automóveis. As resistências dos tecidos levaram à decisão de criar uma coleção de acessório de malas e carteiras, apostando sempre no aspeto minimalista urbano.

A sustentabilidade tornou-se um aspeto imperativo da coleção, de modo que combata o desperdício têxtil dando uma nova vida a estes tecidos e consciencializando também o consumidor.

Ao longo deste relatório, pretende-se demonstrar toda a pesquisa e desenvolvimento realizado e apresentar os objetivos atingidos e que foram inicialmente propostos.

Palavras-chave

Projeto, Malas, Minimalismo Urbano, Coleção, Sustentabilidade.

Abstract

The current report aims on showing the work done for final project of graduation in Fashion and Textile Design, done by Ana Rita Santos, Teresa Constantino and Tânia Silveira, it consists in a sustainable and minimalist collection, with a special attention to the materials that are provided from fabric waste of the automobile industry (Borgstena).

The elaboration of this project arose from the fact that one of the group members lives near one of these businesses. The resistance of the textiles was the key decision to start working on an accessories collection, with urban minimalism always on mind.

Sustainability became an imperative argument of the collection, in which it fights against fabric waste, giving a new life to these textiles and educating consumers at the same time.

Along this report we pretend to show all the research and work made and present the accomplished goals that were initially decided.

Keywords

Project, Bags, Urban Minimalism, Collection, Sustainability.

Índice geral

1.	Introdução	1
1.1.	Objetivos	1
1.2.	Fases do Trabalho.....	1
2.	Planeamento do Projeto	3
3.	Conteúdos fundamentais.....	4
3.1.	Poluição, Desperdício Têxtil e Sustentabilidade	4
3.2.	Recycling e Upcycling	6
3.3.	Minimalismo	6
3.4.	Minimalismo urbano	8
4.	Desenvolvimento do projeto	10
4.1.	Ferramentas de Trabalho	10
4.2.	Coleção <i>New One</i> - Conceito e Moodboard.....	10
4.3.	Marcas Concorrentes	13
4.4.	Público-alvo	17
4.5.	Canvas.....	18
4.6.	Análise SWOT	18
4.7.	Estudos e Esboços.....	19
4.8.	Line-up ilustração.....	22
4.9.	Orçamento	26
4.10.	Fichas técnicas	27
4.11.	Logótipo Coleção.....	38
4.12.	Estudos e desenvolvimento de protótipos	38
4.13.	Desenvolvimento moldes finais.....	41
5.	Conclusão	42
5.1.	Conclusão da coleção criada	42
5.2.	Benefícios.....	46
5.3.	Fatores de Sucesso e Insucesso.....	47
5.4.	Bibliografia e Webgrafia.....	47

Índice de figuras

Figura 1 – Esboço do line-up final.....	3
Figura 2 <i>Maison Kimherkim- SS22</i>	7
Figura 3 Casa de <i>Mies Van der Rohe</i>	8
Figura 4 Fonte: Livro Minimalismo Urbano de Coletivo Metrópolis.....	9
Figura 5 – Exemplos do estilo minimalista urbano (Fonte: <i>Fixbitt: Os principais elementos do estilo urbano</i>).....	10
Figura 6 – Marca gráfica da empresa <i>Borgstena</i> (Fonte: <i>Afia.pt</i>).....	11
Figura 7 – Instalações físicas da empresa <i>Borgstena</i> (Fonte: <i>Notícias de Viseu</i>)	11
Figura 8 – Painel <i>Moodboard</i> Conceito (Fonte: da autoria das discentes)	12
Figura 9 – Painel marcas concorrentes (Fonte: da autoria das discentes)	13
Figura 10 “ <i>The large shopper</i> ” e “ <i>The small backpack</i> ” da marca <i>Von Holzhausen</i>	14
Figura 11 - <i>Jacquemus</i> mini bolsa circular <i>Le Pitchoucc</i>	14
Figura 12 - <i>Jacquemus Chiquito Micro Bag</i>	14
Figura 13 – “ <i>Yellow backpack Alden</i> ” e “ <i>Viking lifebag sport maxi</i> ” da marca <i>Grunbag</i>	15
Figura 14 – Saco Reutilizável da BAGGU.	16
Figura 15 – Painel público-alvo (Fonte: da autoria das discentes)	17
Figura 16 – Desenvolvimento de esboços 1. (Fonte: elaboração das discentes).....	19
Figura 17 - Desenvolvimento de esboços 2. (Fonte: elaboração das discentes).....	19
Figura 18 – Desenvolvimento de esboços 3. (Fonte: elaboração das discentes).....	19
Figura 19 – Desenvolvimento de esboços 4. (Fonte: elaboração das discentes).....	20
Figura 20 - Desenvolvimento de esboços, malas e mochilas. (Fonte: elaboração das discentes).....	20
Figura 21 - Desenvolvimento esboços, mochilas, malas e bolsa <i>tablet</i> . (Fonte: elaboração das discentes).	21
Figura 22 - Desenvolvimento de esboços, malas, mini carteiras e bolsas de telemóvel. (Fonte: elaboração das discentes).....	21
Figura 23 – <i>Line-up</i> ilustração da Coleção. (Fonte fotografia: <i>Sistersandseekers</i> . Fonte ilustração: elaboração das discentes).....	22
Figura 24 – 1º Acessório. (Fonte: da autoria das discentes)	23
Figura 25 – 2º, 3º e 4º acessório. (Fonte: da autoria das discentes)	23
Figura 26 - 5º e 6º acessório. (Fonte: da autoria das discentes).....	24
Figura 27 - 7º e 8º acessório. (Fonte: da autoria das discentes)	24
Figura 28 – 9º e 10º acessório (Fonte: da autoria das discentes).....	25
Figura 29 - Ilustração secundária da coleção. (Fonte: elaboração das discentes). ...	25
Figura 30 - Painel de materiais (Fonte: elaboração das discentes).....	27
Figura 31 – Ficha técnica: 1º acessório. (Fonte: elaboração das discentes).....	28
Figura 32 - Ficha técnica: 2º acessório. (Fonte: elaboração das discentes).	29
Figura 33 - Ficha técnica: 3º acessório. (Fonte: elaboração das discentes).	30
Figura 34 - Ficha técnica: 4º acessório. (Fonte: elaboração das discentes).	31

Figura 35- Ficha técnica: 5º acessório. (Fonte: elaboração das discentes).....	32
Figura 36- Ficha técnica: 6º acessório. (Fonte: elaboração das discentes).....	33
Figura 37- Ficha técnica: 7º acessório. (Fonte: elaboração das discentes).....	34
Figura 38- Ficha técnica: 8º acessório. (Fonte: elaboração das discentes).....	35
Figura 39- Ficha técnica: 9º acessório. (Fonte: elaboração das discentes).....	36
Figura 40- Ficha técnica: 10º acessório. (Fonte: elaboração das discentes).	37
Figura 41 – Marca gráfica da coleção <i>New One</i> . (Fonte: elaboração das discentes)	38
Figura 42 – Desenvolvimento protótipo bolsa telemóvel horizontal. (Fonte: da autoria das discentes)	39
Figura 43 - Desenvolvimento protótipo bolsa telemóvel horizontal. (Fonte: da autoria das discentes)	39
Figura 44 - Desenvolvimento protótipo bolsa telemóvel horizontal. (Fonte: da autoria das discentes)	40
Figura 45 – Protótipo da bolsa de telemóvel finalizado. (Fonte: da autoria das discentes)	40
Figura 46 – Desenvolvimento moldes bolsa telemóvel e mala grande portátil. (Fonte: da autoria das discentes).....	41
Figura 47 -Tecidos já cortados com os moldes. (Fonte: da autoria das discentes).....	41
Figura 48 – Verificação da proporção da mala grande e. análise escolha do tecido. (Fonte: da autoria das discentes).....	42
Figura 49 - Protótipo final da mala grande (Fonte: Autoria das discentes).....	43
Figura 50 - Compartimentos interiores da mala grande, bolsa para portátil e bolsa para garrafa de água. (Fonte: Autoria das discentes).....	44
Figura 51 - Protótipo final da mala média e micro carteira triangular (Fonte: Autoria das discentes).	45
Figura 52 - Protótipos finais das micro carteiras: <i>Bolsa smartphone</i> , <i>bolsa airpods</i> e porta-moedas triangular (Fonte: Autoria das discentes).	46

Índice de esquemas

Esquema 1 - WBS do projeto New One. (Fonte: elaboração das discentes).....	2
---	----------

Lista de tabelas

Tabela 1 - Planeamento do projeto New One. (Fonte: elaboração das discentes).....	3
Tabela 2 - Canvas do projeto New One. (Fonte: elaboração das discentes).....	18
Tabela 3 - Análise SWOT do projeto New One. (Fonte: elaboração das discentes)....	18
Tabela 4 - Orçamento New One. (Fonte: da autoria das discentes).....	26

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

WBS – Estrutura de Divisão de Trabalho.

SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats.*

EUA – Estados Unidos da América.

NASA – Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço.

1. Introdução

Este documento tem como finalidade apresentar as várias etapas da realização do projeto final.

Tem como propósito a projeção de uma coleção de acessórios, nomeadamente malas e carteiras, sendo fundamental o aspeto da reciclagem de tecidos de desperdício têxtil automóvel, não esquecendo as características imperativas, tais como o minimalismo urbano, funcionalidade e originalidade.

Assim, o projeto compreende-se em cinco capítulos, sendo que o primeiro refere-se aos objetivos fundamentais do projeto, organização do mesmo.

De seguida, no segundo capítulo encontra-se o planeamento da coleção a ser realizada.

Após esta parte organizacional e introdutória, procedeu-se à realização da coleção, apresentando o seu conceito, marcas concorrentes e público-alvo, levando assim à criação dos acessórios, escolha dos respetivos materiais, respetivas ilustrações e fichas técnicas.

1.1. Objetivos

O projeto consiste em acessórios feitos a partir de restos de tecido automóvel, batizando-o assim de *New One*, uma referência à nova vida dos tecidos utilizados nas malas e pequenas carteiras.

Este projeto tem como principal objetivo reduzir o desperdício têxtil utilizando a reciclagem de tecidos, neste caso de tecidos automóveis, e conseguir dar aos clientes malas práticas e com *design* apelativo e contemporâneo, com características do minimalismo urbano e funcionalidade.

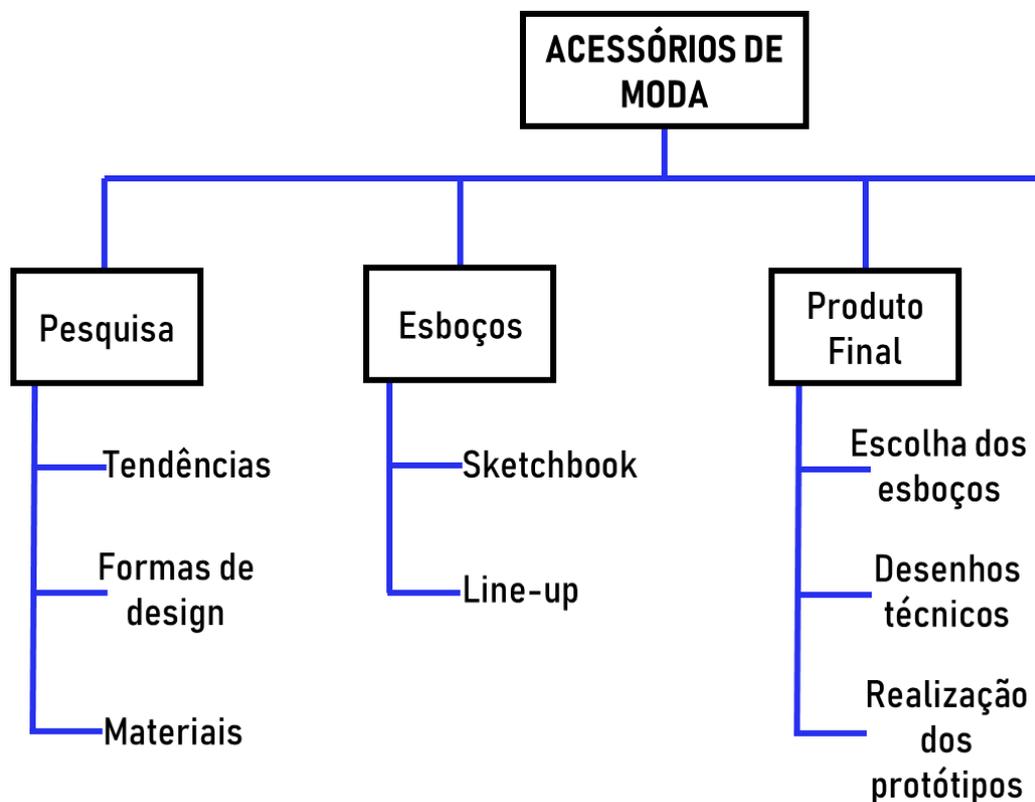
1.2. Fases do Trabalho

A Estrutura de Divisão de Trabalho ou WBS divide o projeto em subgrupos menores para que o resto da equipa se possa focar nas suas tarefas de forma detalhada, inclui qualquer tipo de recursos essenciais, tarefas, as pessoas que estão encarregues das mesmas, etc.

Surgindo originalmente no Departamento de Defesa Nacional dos EUA e utilizado pela NASA em 1962, atualmente a WBS é usada em setores mais comuns de maneira a

facilitar, por exemplo, a comunicação entre a equipa, avaliar elementos cruciais do projeto e também atribuir tarefas de forma eficiente e concisa.

Esquema 1 - WBS do projeto *New One*. (Fonte: elaboração das discentes).



Enquanto grupo decidimos utilizar esta estrutura de trabalho, para nos facilitar e simplificar toda a tarefa de trabalho, dividindo as principais tarefas a realizar em três categorias: pesquisa, esboços, produto final.

Na primeira fase (Pesquisa), começamos por explorar quais eram as tendências atuais, o que é que o mercado de acessórios de malas tinha para oferecer, e que estilos estavam a ser usados. É nesta fase também que é aprofundado o conceito, é necessário explorar por aqui que são as formas de *design*, tipologias e termos; neste caso do minimalismo urbano; para assim se fazer uma seleção daquilo que deram os melhores materiais a serem usados, como por exemplo, tecidos resistentes, aviamentos, etc.

A fase dos esboços é começa todo o processo criativo. A elaboração e criação de novas formas, pensadas e desenhadas a pensar no conceito escolhido, funcionalidade e possibilidade de realização, para deste modo, se definir um *line-up*.

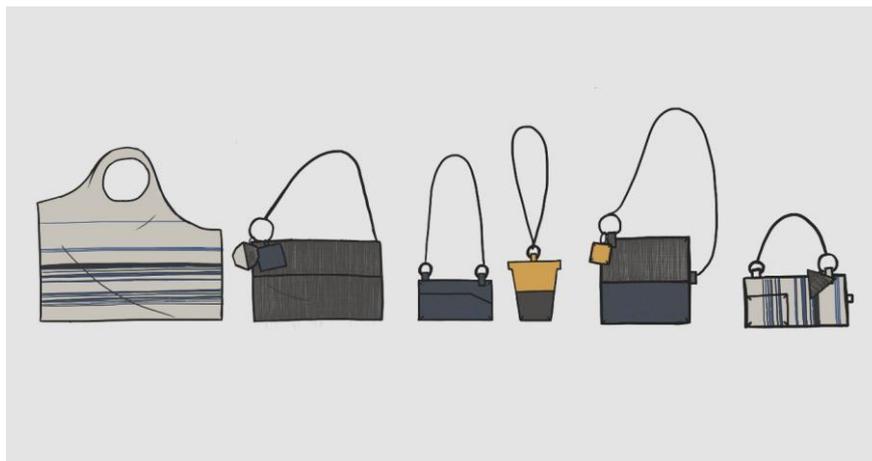


Figura 1 – Esboço do *line-up* final

Produto Final é o nome da última fase, onde se faz o desenvolvimento das fichas técnicas dos acessórios escolhidos; seleção dos acessórios a serem confeccionados e posteriormente a elaboração dos protótipos.

A estrutura do projeto refere os passos importantes para a realização da coleção das malas e carteiras, desde a pesquisa de tendências e esboços, aos produtos finais e possível comunicação ao público.

2. Planeamento do Projeto

Tabela 1 - Planeamento do projeto *New One*. (Fonte: elaboração das discentes).

Semanas	1	2	3	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
pesquisa														
tendências														
forma de design														
materiais														
esboços														
sketchbook														
line-up														
produto final														
escolha de esboços														
desenhos técnicos														
realização do protótipos														

3. Conteúdos fundamentais

3.1. Poluição, Desperdício Têxtil e Sustentabilidade

A poluição têxtil e as suas consequências atuais foi o que fez com que a sustentabilidade fosse uma das nossas principais preocupações na realização da coleção de malas.

Uma das indústrias que mais produz resíduos é a da moda e a têxtil, uma vez que as tendências mudam demasiado rápido, sendo assim difícil de criar um equilíbrio entre as rápidas tendências e as roupas produzidas, dando-se assim a contaminação do solo.

“Têxteis, o segundo maior poluidor, e o dano ecológico estão a aumentar enquanto o negócio desenvolve-se, resultando em que 5% do aterro global seja ocupado por resíduos têxteis despejados” *Dr Aishwariya (2020, Harmful Effects of Textile Waste, pg. 1)*

Para além da poluição de solo existe também a contaminação da água quando algumas peças de roupa são realizadas na indústria por causa dos químicos e corantes utilizados, como também o cultivo de algodão, a solução para a redução é consumir menos e optar por roupas sustentáveis, de modo a evitar esta libertação de contaminação na água que pode ser inserida na cadeia alimentar.

As malas da *New One* são feitas a partir de desperdícios têxteis de uma fábrica de têxtil automóvel, ao fim de uma pesquisa escolhemos este tipo de têxtil uma vez que não é tão procurada na parte da reutilização como os outros e se enquadra perfeitamente no nosso conceito (minimalismo urbano) devido aos seus padrões geométricos, minimalistas e aos tons neutros com pequenos apontamentos de cor.

Segundo a *Dr. Aishwariya (2020)*, o desperdício têxtil acontece em todas as fases distintas da manufatura têxtil, desde a fiação até ao consumidor, sendo assim pode surgir através de três categorias, denominando-se de:

- **Desperdício têxtil pré-consumo**, ou desperdício têxtil de produção. Este é o desperdício que nunca chega ao consumidor;
- **Desperdício têxtil pós-consumo**, acontece quando o consumidor deixa de utilizar a peça e decide descartá-la;
- **Desperdício têxtil industrial**, proveniente de aplicações industriais.

Este desperdício acontece por vários fatores, externos e internos, tal como a poluição, a falta de consciencialização ambiental e sustentável, ou até mesmo a

impossibilidade de adquirir materiais de qualidade, resultando numa produção em excesso.

O consumidor e a sua atitude perante o que consome, segundo Ana Costa Carvalho (2021, *How does sustainability affect consumer choices in the fashion industry?*), é o motor que motiva as empresas a agir de determinada forma, lembrando que as empresas devem dar especial atenção aos seus consumidores, implementando escolhas mais sustentáveis de forma a evoluir no futuro.



Figura 2 – O impacto dos têxteis no ambiente (Fonte: *O impacto da produção e dos resíduos têxteis no ambiente, infografia*)



Figura 3 – Factos e números sobre o impacto ambiental dos têxteis (Fonte: *O impacto da produção e dos resíduos têxteis no ambiente, infografia*)

3.2. Recycling e Upcycling

Recycling trata-se do ato de refazer um produto ou material no final do seu ciclo de vida, utilizando o seu material base, de maneira a criar produtos semelhantes aos anteriores.

Upcycling refere-se à reciclagem de um produto ou material, no final da sua vida, resultando um produto final com maior valor e qualidade. Segundo *Axel Lehtinen (Upcycling: An analysis of opinions within the fashion industry, 2021)*, o conceito de *upcycling* já existe há imenso tempo, desde o tempo das pirâmides de Giza. Está relacionado com a economia circular de um produto ou material, ou seja, ao contrário da economia linear, o objetivo principal é reduzir o desperdício e a poluição, prolongando o seu tempo de vida e reduzindo também a quantidade de materiais novos necessários.

É fundamental continuar o ciclo de vida de uma peça de roupa, dando-lhe uma nova vida através da reciclagem. Este ciclo permite que seja mais fácil evitar o desperdício têxtil, no entanto, existem muitas poucas peças que encontram este caminho. Atualmente existem empresas e marcas que cativam os seus clientes a deixarem as peças de roupa que já não usam nas suas lojas, de maneira que estas sejam reutilizadas, recicladas ou até mesmo usadas para criar energia a partir das mesmas.

Cada vez é mais importante apostar em *Slow fashion*, para combater a velocidade a que peças de roupa são feitas por todo o mundo, oferecendo produtos de caráter mais único e diminuir o impacto ambiental.

3.3. Minimalismo

Esta arte e/ou estilo teve início nos EUA nos anos 50 e no início dos anos 60, ao contrário dos outros estilos, o minimalismo concentra-se numa só frase *“less is more”*. Surgiu como forma dos artistas se distanciarem do expressionismo e foi um marco importante da arte, visto que permitiu aos artistas explorarem verdadeiramente os materiais em vez da arte em si, sendo que a arte minimalista manteve a expressão pessoal o mais mínima possível. Este estilo utiliza formas geométricas simples e cores neutras sendo atualmente um dos estilos com mais aderência em vários campos artísticos, tais como, no mundo da moda, arquitetura, decoração e até mesmo em multimédia. Atualmente o minimalismo é um dos estilos mais utilizados em diversas vertentes uma vez que a sua simplicidade transmite calma e conforto a quem o “vive”.

“A extrema redução das formas e a falta de detalhes expressivos torna-se a principal característica da maioria das obras de *Minimal Art*.” Cui, Jianhua (2015, *A Minimalist Approach To The Urban Design Of Open Space: The Landscape Of Peter Walker*, pg 24).

Na moda, este estilo foca-se muito nas cores neutras, silhuetas retas e costuras simples e invisíveis. A aderência a este estilo foi cada vez maior ao passarmos por uma pandemia onde as pessoas raramente saíam de casa, começaram assim a procurar peças de roupa mais confortáveis, simples e principalmente intemporais. O minimalismo foi e é o estilo certo para qualquer tipo de ocasião e altura já que a sua simplicidade cria uma intemporalidade que nenhum outro estilo pode oferecer.

“As características do minimalismo podem ser sintetizadas como formas geométricas, que contêm muitas metáforas e muita repetição, heterogeneidade e matérias-primas cruas e industriais.” Cui, Jianhua (2015, *A Minimalist Approach to The Urban Design Of Open Space: The Landscape Of Peter Walker*, pg 25).



Figura 2 *Maison Kimherkim- SS22*



Figura 3 Casa de *Mies Van der Rohe*

3.4. Minimalismo urbano

Como o próprio nome indica este tipo de minimalismo situa-se no espaço urbano, este é o principal conceito do nosso projeto, servindo de inspiração para as malas executadas tanto nas cores, nas formas e na própria funcionalidade. O minimalismo urbano é tudo o que numa cidade é simples ou geométrico/minimalista, temos como exemplo as estradas e passeios quando contêm pouca informação e tem formas simples, os prédios e as suas simetrias retas e as cores neutras baseadas em tons de cinzento com pequenos apontamentos de cores normalmente primarias.

A paleta de cores deste estilo, foca-se principalmente no tradicional preto e branco em conjunto com tons mais neutros que transmitem uma frieza característica do espaço urbano. Os únicos apontamentos de cor são poucos, mas normalmente apelativos estando presentes em sinais de trânsito, plantas, exterior de habitações, *street art*, etc.

Fotografia, é a técnica mais usada para captar o minimalismo e ainda mais o minimalismo urbano. Vários fotógrafos procuram ambientes de cidade com o objetivo de criar uma fotografia repleta de esquadria, simetria e simplicidade. Normalmente estas fotografias têm os tão famosos tons cinza por vezes acompanhados de cores mais vivas como já referido anteriormente, dando assim um clima frio à imagem, porém relaxante.

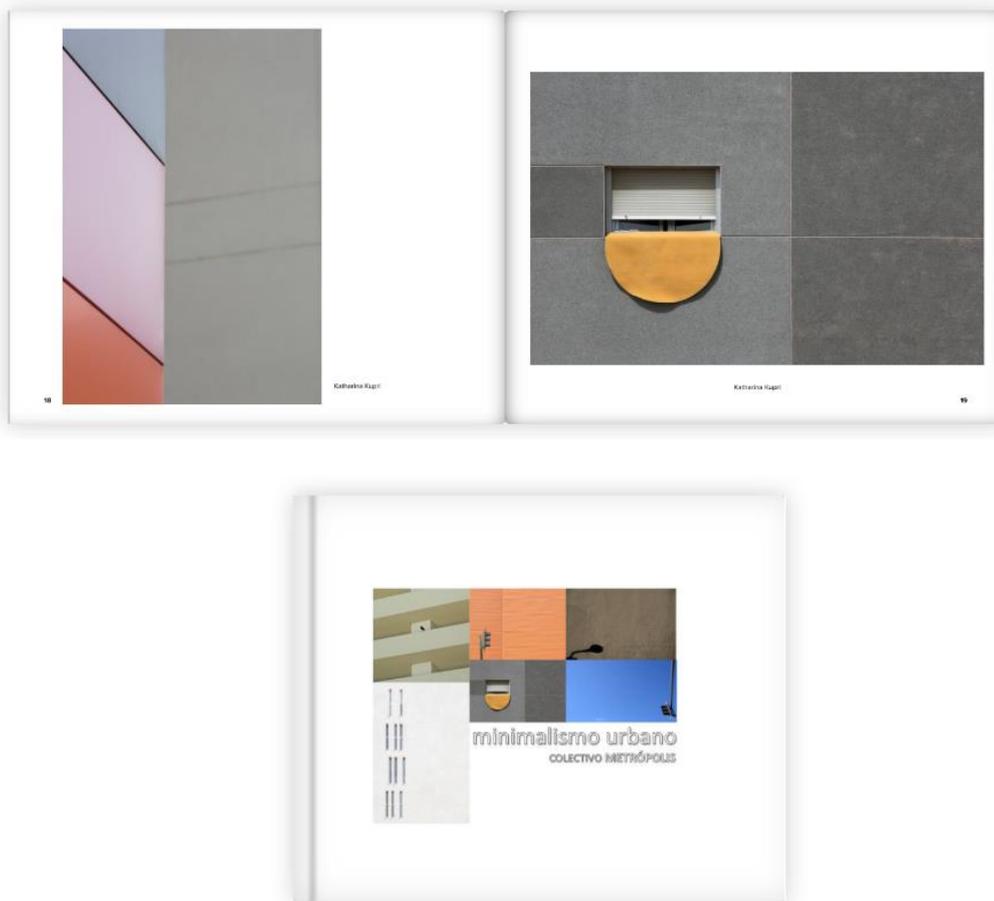


Figura 4 Fonte: Livro Minimalismo Urbano de Coletivo Metrópolis

A moda minimalista consiste na sofisticação na forma, na alfaiataria, na temporalidade, na tecnologia e numa cartela de cores reduzida e uma estética “*clean*”. Esta tendência, aposta em peças de cortes retos e simétricos e nas cores mais tradicionais, o minimalismo urbano é mais sóbrio e neutro e tem como base tons de preto e cinza.

As peças deste estilo apresentam cores neutras, estética definida e silhueta consciente, enxuta; valorizando a modelagem acima de tudo.



Figura 5 – Exemplos do estilo minimalista urbano (Fonte: *Fixbitt*: Os principais elementos do estilo urbano)

4. Desenvolvimento do projeto

4.1. Ferramentas de Trabalho

Adobe Photoshop: *Software* utilizado para a edição e composição de imagens, como também de ilustrações, *moodboards* e respetivo *line-up* dos acessórios.

Adobe Illustrator: *Software* utilizado para a realização das fichas técnicas.

Redes Sociais: Possibilitou o acompanhamento das tendências atuais que serviram de inspiração para o projeto.

Microsoft Excel: *Software* utilizado na realização do planeamento e orçamento.

4.2. Coleção *New One* - Conceito e Moodboard

A nossa coleção surgiu quando ao pesquisar sobre o desperdício têxtil se verificou que é uma forma de poluição mais preocupante atualmente tanto terrestre como marítima. Com esta informação tentamos procurar empresas que contenham desperdício têxtil limpo, com esta pesquisa chegamos a uma empresa perto da localidade de um dos elementos do grupo em que o desperdício é notório, sendo assim, acabamos por optar por trabalhar em parceria com esta mesma empresa. Mesmo

trabalhando inicialmente com esta mesma empresa nada vai impedir que durante o processo não se juntem mais empresas ao projeto.

Pretendemos trabalhar com a *Borgstena*, uma empresa tem elevados números de desperdício têxtil uma vez que ao mais básico erro na produção esse tecido todo irá para o lixo nunca sendo utilizado. Podemos contar assim com desperdício limpo, ou seja, nunca utilizado, isto faz com que o produto final seja sempre valorizado mesmo sendo feito a partir de algo reciclado. O facto de os materiais têxteis de automóvel serem mais resistentes, foi um dos maiores fatores para a escolha da criação de malas e carteiras para este projeto.



Figura 6 – Marca gráfica da empresa *Borgstena* (Fonte: Afia.pt)



Figura 7 – Instalações físicas da empresa *Borgstena* (Fonte: Notícias de Viseu)

Os tecidos finais, como são restos de têxtil automóvel, é logo garantido a resistência, versatilidade e durabilidade.

As malas da *New One* são indicadas para transportar produtos frágeis como por exemplo, equipamentos eletrónicos, isto porque os tecidos usados têm imensa resistência e durabilidade contando também com produtos macios que irão proteger estes equipamentos da melhor maneira.

Estes tecidos aguentam até certo ponto a água não sendo estes totalmente impermeáveis o que faz com que o cliente tenha especial atenção a este ponto, a temperatura dentro das malas nunca chegará a temperaturas muito altas, que possam danificar os produtos e equipamentos dentro delas, uma vez que os materiais das malas são respiráveis.

Os padrões e cores presentes nestes tecidos são todos bastante neutros e simples graças a isto podem ser utilizados para diversos fins.

Os produtos têm uma aparência moderna e urbana, com cores neutras, cortes retos e ainda são feitos para serem os mais amigos do ambiente possível dentro do tema escolhido, minimalismo urbano.



Figura 8 – Painel *Moodboard* Conceito (Fonte: da autoria das discentes)

Seguindo o nosso conceito principal, minimalismo urbano, chegamos a uma paleta de cores única e versátil. Esta conta com dois tons cinzentos tão característicos do ambiente urbano e fácil de conjugar com outras cores, para os apontamentos de cores escolhemos um laranja vivo que retiramos de sinais e outros objetos de trânsito e o azul forte do pouco de céu visível entre os prédios e arranha céus, estas cores trazem assim vida aos outros tons mais neutros mesmo em pequenas quantidades.

Nas nossas malas, os cinzentos são sempre os tons predominantes mesmo estas tendo apontamentos de cor, remetendo assim para a simplicidade e versatilidade do minimalismo juntamente com os desenhos geométricos e igualmente simples presentes nos próprios tecidos.

4.3. Marcas Concorrentes

O produto final deste projeto distingue-se das outras marcas sustentáveis de acessórios pelo material usado, tecido automóvel, pelo design tanto das malas como dos padrões presentes nos tecidos e por último pelo conforto e utilidade das mesmas.



Figura 9 – Painel marcas concorrentes (Fonte: da autoria das discentes)

Exemplos de marcas concorrentes:

- **von Holzhausen-** é uma empresa de inovação de materiais com a missão de extinguir o couro criando materiais de última geração feitos de plantas e conteúdo reciclado.

Os seus materiais capturam a essência do couro, mas têm uma pegada de carbono drasticamente menor e maiores benefícios. As suas coleções de acessórios têm uma variedade enorme de bolsas e estojos fáceis de usar, boa para as pessoas, os animais e o planeta.



Figura 10 “The large shopper” e “The small backpack” da marca Von Holzhausen.

- **Jacquemus**- Foi em 2009 que o designer, *Simon Porte Jacquemus*, criou a sua marca em homenagem à sua mãe falecida no ano anterior.

Conhecida principalmente pelas suas formas diferenciadas dos seus acessórios e das suas roupas, a marca *Jacquemus*, tornou as *micro bags* numa tendência ao criar micro versões das suas malas estruturadas e tão próprias da marca.



Figura 11- Jacquemus mini bolsa circular Le Pitchoucc



Figura 12 -Jacquemus Chiquito Micro Bag

- **GRÜNBAG**-com um grande coração para reciclagem e design criativo, a fundadora e designer da GRÜNBAG, *Helen Leegaard*, decidiu embarcar em uma jornada verde. Colocando sua alma no projeto de reaproveitamento de materiais industriais que eram destinados ao lixo, *Helen* iniciou a transformação de transformar resíduos em sacos de alta qualidade.



Figura 13 – “Yellow backpack Alden” e “Viking lifebag sport maxi” da marca Grunbag.

Exemplos de outras marcas sustentáveis:

- **BAGGU**- começou a fabricar bolsas de compras reutilizáveis em 2007. Para minimizar o desperdício e aumentar a durabilidade, as suas bolsas reutilizáveis são montadas a partir de uma peça contínua de material de *nylon* reciclado. Esta é uma das formas em que a marca trabalha para eliminar o desperdício durante a própria construção dos seus produtos, e estão a trabalhar para implementar esta ideia em toda a sua linha de produtos.



Figura 14 – Saco Reutilizável da *BAGGU*.

4.4. Público-alvo

O público-alvo da *New One* é unissexo, uma vez que as nossas malas são de cores neutras e *design* minimalista. Maioritariamente são jovens adeptos de novas tendências, que valorizem o conforto, qualidade e a resistência do acessório sendo estes habitantes ou trabalhadores em grandes espaços urbanos.



Figura 15 – Painel público-alvo (Fonte: da autoria das discentes)

As malas da *New One* são também indicadas especialmente para iniciantes no mundo do trabalho e amantes da tecnologia que necessitam do seu *ipad*, telemóvel ou portátil sempre à mão. Segue a tendência das mini malas, que não têm uma utilidade/necessidade direta, mas sim transmitem uma sensação de valor com o consumidor, pode traduzir-se em mini carteiras para objetos específicos do dia-a-dia, tais como o batom, moedas, cartões, pastilhas, *airpods*, *smartphones* e outros.

Este grupo de jovem é principalmente caracterizado pelo seu estilo minimalista e mesmo defendendo que "*less is more*" procuram sempre malas com bastante arrumação e versatilidade.

4.5. Canvas

Tabela 2 – Canvas do projeto *New One*. (Fonte: elaboração das discentes).

<p>Parceriais chave</p> <p>As parcerias chave para o projeto são as empresas têxtil automôvel, todas aquelas que podem doar/vender restos de tecidos, de trabalhos realizados nessas mesmas fábricas.</p>	<p>Atividades chave</p> <p>A venda será realizada online, por isso, a distribuição é majoritariamente online/digital.</p> <p>Recursos chave</p> <p>O produto é realizado manualmente, já que se trata de algo feito à mão. Recolha de tecidos, neste caso para automóveis, que iriam para desperdício.</p>	<p>Proposta de valor</p> <p>O produto final consiste em acessórios de moda, com o objetivo de dar uma segunda vida a tecidos que iriam ser desperdiçados. Diferencia-se dos outros acessórios de moda pelo material utilizado e pelos seus formatos.</p>	<p>Relações com clientes</p> <p>A relação com os clientes vai ser majoritariamente feita online.</p> <p>Canais de distribuição</p> <p>A entrega ao cliente após a compra é feita sempre que possível por transporte terrestre.</p>	<p>Segmentos de Mercado</p> <p>Este produto está diretamente ligado à sustentabilidade. Sendo assim, o seu público-alvo são as pessoas que se preocupam com o meio ambiente e procuram sempre soluções sustentáveis para a sua vida.</p>
<p>Estrutura de custos</p> <p>Os custos são variáveis, uma vez que o modo de fabricação é artesanal. Os funcionários têm de ser especializados nas técnicas utilizadas para fabricação do produto, aumentando o custo de mão de obra.</p>		<p>Fontes de renda</p> <p>A fonte de renda são os lucros obtidos através das vendas dos produtos.</p>		

4.6. Análise SWOT

Tabela 3 – Análise SWOT do projeto *New One*. (Fonte: elaboração das discentes).

<p>FORÇAS</p> <p>Preocupação com a estética e funcionalidade do produto final;</p> <p>Variedade;</p> <p>Sustentável/economia circular.</p>		<p>Devido ao modo como é feito (manualmente), os custos são elevados tanto na mão de obra como no produto final;</p> <p>Processo de produção extenso.</p>	
<p>OPORTUNIDADES</p> <p>Aumento do trabalho manual;</p> <p>Oportunidade de emprego.</p>		<p>FRAQUEZAS</p> <p>Fast fashion;</p> <p>Outras marcas sustentáveis já estabelecidas no mercado.</p> <p>AMEAÇAS</p>	

4.7. Estudos e Esboços

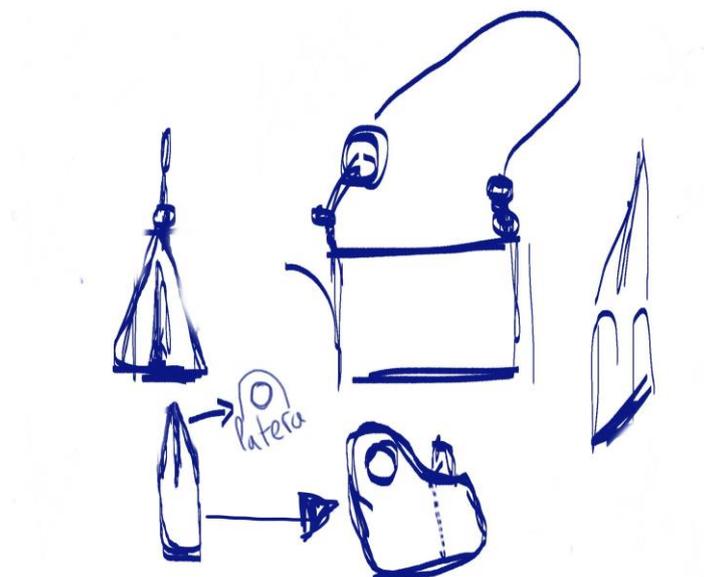


Figura 16 – Desenvolvimento de esboços 1. (Fonte: elaboração das discentes).

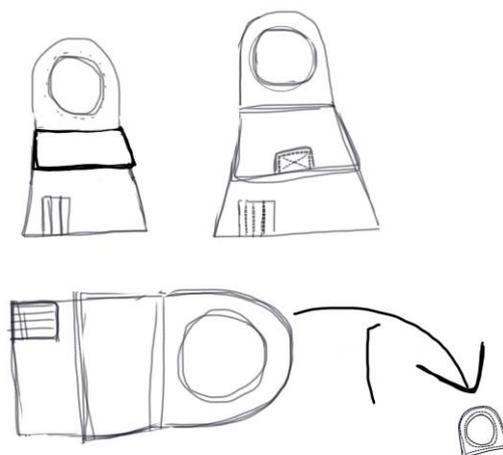


Figura 17 - Desenvolvimento de esboços 2. (Fonte: elaboração das discentes).

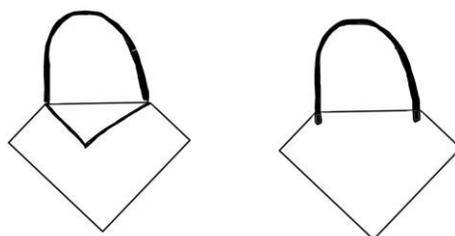


Figura 18 – Desenvolvimento de esboços 3. (Fonte: elaboração das discentes).

4.8. Line-up ilustração



Figura 23 – Line-up ilustração da Coleção. (Fonte fotografia: *Sistersandseekers*. Fonte ilustração: elaboração das discentes).

Para a realização deste projeto foi priorizado a seleção de um conjunto de malas e mini malas, num *line-up* composto por dez produtos, permitindo uma grande variedade de acessórios e possíveis *mix and matches*.

Tendo como principal fator os tecidos reaproveitados, a coleção inspirou-se na sustentabilidade e no minimalismo urbano, dando especial atenção às cores neutras dos tecidos com um toque de cor, relembrando a paisagem urbana e fazendo homenagem às estradas, sinalética e cones laranjas.

As malas apresentam um aspeto importante que possibilita o consumidor alternar o posicionamento das carteiras e bolsas de telemóvel, sendo uma característica importante da coleção, minimalismo e funcionalidade. Desta maneira, é possível obter um estilo mais básico, como também um mais elaborado, indo de encontro às necessidades ou exuberância de cada consumidor.

1º Acessório – Referente à primeira mala desta coleção, a mesma trata-se de uma mala de mão, sendo a única que leva forro (que foi igualmente recolhido de forma a combater o desperdício têxtil). Feita com o tecido característico das riscas, existe a possibilidade de levar vários itens neste acessório, desde o computador portátil, cadernos, itens pessoais, visto que é composta por vários compartimentos. Esta tem também o fator-chave de ter uma alça removível.

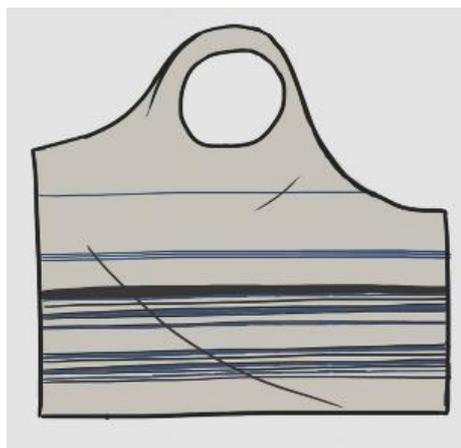


Figura 24 – 1º Acessório. (Fonte: da autoria das discentes)

2º, 3º e 4º Acessório – O segundo acessório é uma mala média fina, sem forro. Esta mala é feita a partir do reversível do tecido das riscas, da mala anteriormente referida. O caráter relevante deste acessório cai sobre a argola grande que a mesma apresenta, esta serve para que as carteiras complementares da coleção sejam possíveis de juntar com a mala principal. Sendo assim, o 3º e 4º acessórios tratam-se de mini carteiras *clean*, em que as suas argolas têm uma abertura.



Figura 25 – 2º, 3º e 4º acessórios. (Fonte: da autoria das discentes)

5º acessório – Acerca deste acessório pode-se referir que se trata de uma bolsa de *smartphone*, neste caso deitada horizontalmente. Sendo uma coleção de aspeto minimalista, é importante referir que a bolsa tem uma abertura com fecho invisível, para apresentar-se o mais *clean* possível. Foi escolhido o tecido menos estruturado de cor azul. As suas presilhas com um toque assimétrico apresentam as mesmas argolas das mini carteiras. Por fim, apresenta dois mini bolsos na frente que podem ser utilizados para pequenos objetos do dia-a-dia.



Figura 26- 5º e 6º acessório. (Fonte: da autoria das discentes)

6º acessório – Este acessório é também uma bolsa de telemóvel, no entanto a sua inspiração assentou-se sobre os cones laranjas que vemos normalmente nas estradas, desta maneira apresenta uma silhueta que nos relembra esse fator. É feita a partir do mesmo tecido, utilizando o seu lado direito e reversível e, com este acessório, existe a possibilidade de retirar a sua alça e juntar a bolsa numa mala da coleção.

7º e 8º Acessório – Quanto ao sétimo acessório, este é uma mala quadrada composta pelo reversível do tecido das ricas e o tecido azul. É uma mala média de tiracolo, que apresenta também a mesma argola para a mesma finalidade, neste caso apresenta o oitavo acessório – uma bolsa para *airpods*. Esta mini bolsa é realizada com o tecido laranja.



Figura 27- 7º e 8º acessório. (Fonte: da autoria das discentes)

9º e 10º Acessório – No que se refere o nono acessório, este é feito a partir do tecido inesquecível das riscas. É uma mala menor que as médias, mas que pode ser inserida na mesma categoria. Apresenta um pequeno bolso quadrado na frente e um fecho invisível em cima. A alça fina, é complementada por duas argolas assimétricas em tamanho. Por fim, o décimo acessório é mais uma das mini carteiras da coleção, mas esta é triangular e realizada com o reverso do tecido das riscas.

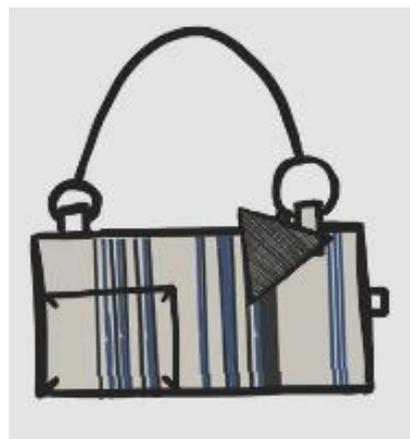


Figura 28 – 9º e 10º acessório (Fonte: da autoria das discentes).



Figura 29- Ilustração secundária da coleção. (Fonte: elaboração das discentes).

4.9. Orçamento

O valor final apresentado na tabela a baixo representa o preço final (estimado) de uma mala média da coleção consoante o tempo de confeção, corte e acabamento juntamente com os gastos. A parte que varia mais no valor é a da atividade uma vez que o tecido final e o forro foram doados por fins sustentáveis.

Este preço varia dependendo do tamanho da mala em questão, sendo que uma mala grande demora mais tempo e utiliza mais materiais em relações às menores.

Tabela 4 – Orçamento *New One*. (Fonte: da autoria das discentes)

Cálculo reprodução produto	
Atividade	Horas
Corte	0,35
Confeção	5
Acabamento	1
Total horas	5,35
Preço/hora	7,71
Semi-total confeção	41,24
Tecido	0
Forro	0
Aviamentos	7,2
Linhas	1,36
Outros	0
Preço Matéria-prima	8,56
Afetação Projeto/Design/Lucro	15
Preço de venda ao público	64,80

Margem de lucro de uma mala média (valor estimado) - 23,15%

4.10. Fichas técnicas

4.10.1. Painel de materiais e aviamentos

PAINEL DE MATERIAIS

Tecidos:



Ref. T01.1
Tecido cinzento com riscas azuis e pretas



Ref. T01.2
Reverso do tecido, cinzento escuro com detalhes pequenos a cizento claro



Ref. T02.1
Tecido preto com detalhes a azul



Ref. T03.1
Tecido cinzento escuro com detalhes a laranja



Ref. T03.2
Reverso tecido laranja com detalhes a preto



Ref. F01.1
Forro de cor preta

* Tecidos de desperdícios automóveis, que apresentam padrões trabalhados tanto do lado do direito como no reverso

Aviamentos:



Ref. FI01.1
Fecho invisível de cor preta, o tamanho do mesmo é variável com a mala correspondente



Ref. L01.1
Cone de linha 120, de cor nr 236 - beje acizentado



Ref. L01.2
Cone de linha 120, de cor preta



Ref. A01.1
Argola de 50mm, de cor preta. Com possibilidade de se abrir



Ref. A01.2
Argola de 38mm, de cor preta. Com possibilidade de se abrir

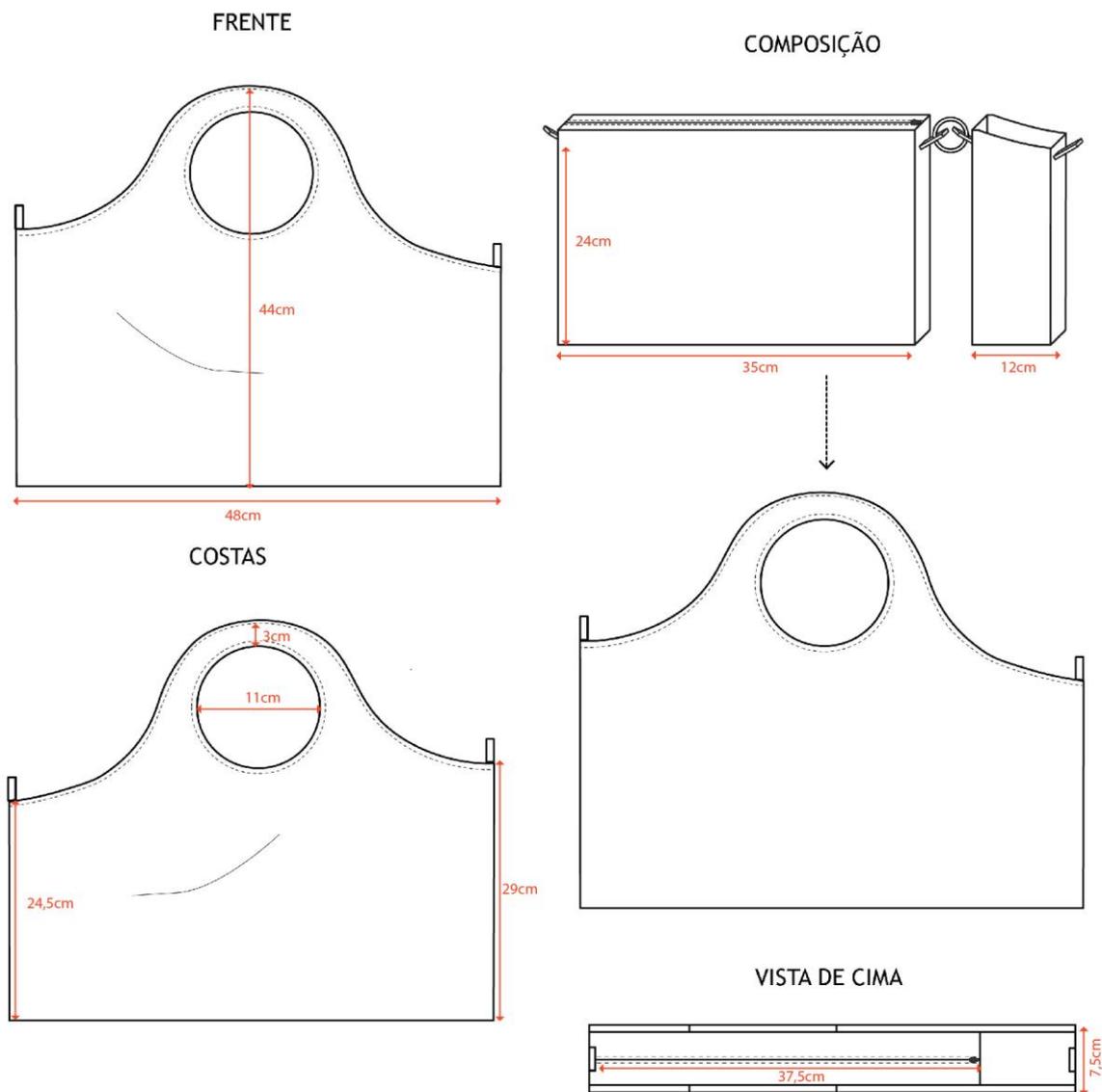


Ref. M01.1
Musquetão ovalado de cor preta de 25mmx50mm

Figura 30 - Painel de materiais (Fonte: elaboração das discentes)

Fichas técnicas dos acessórios para confeccionar:

PEÇA: MALA GRANDE	ESTAÇÃO: SS23	REFERÊNCIA: NO_008
COLEÇÃO: NEW ONE	TAMANHO: L	DATA: 24/06/2022



DESCRIÇÃO:

Mala grande de mão, forrada no seu interior. Possibilidade de acrescento de alças, de modo a ser transportada no ombro. Constituída por duas divisórias onde uma delas é fechada com fecho invisível e composta por bolso de chapa para portátil, bem como uma presilha com musquetão. A outra divisória é aberta.

MATERIAIS:



Figura 31 – Ficha técnica: 1º acessório. (Fonte: elaboração das discentes).

PEÇA: MALA MÉDIA

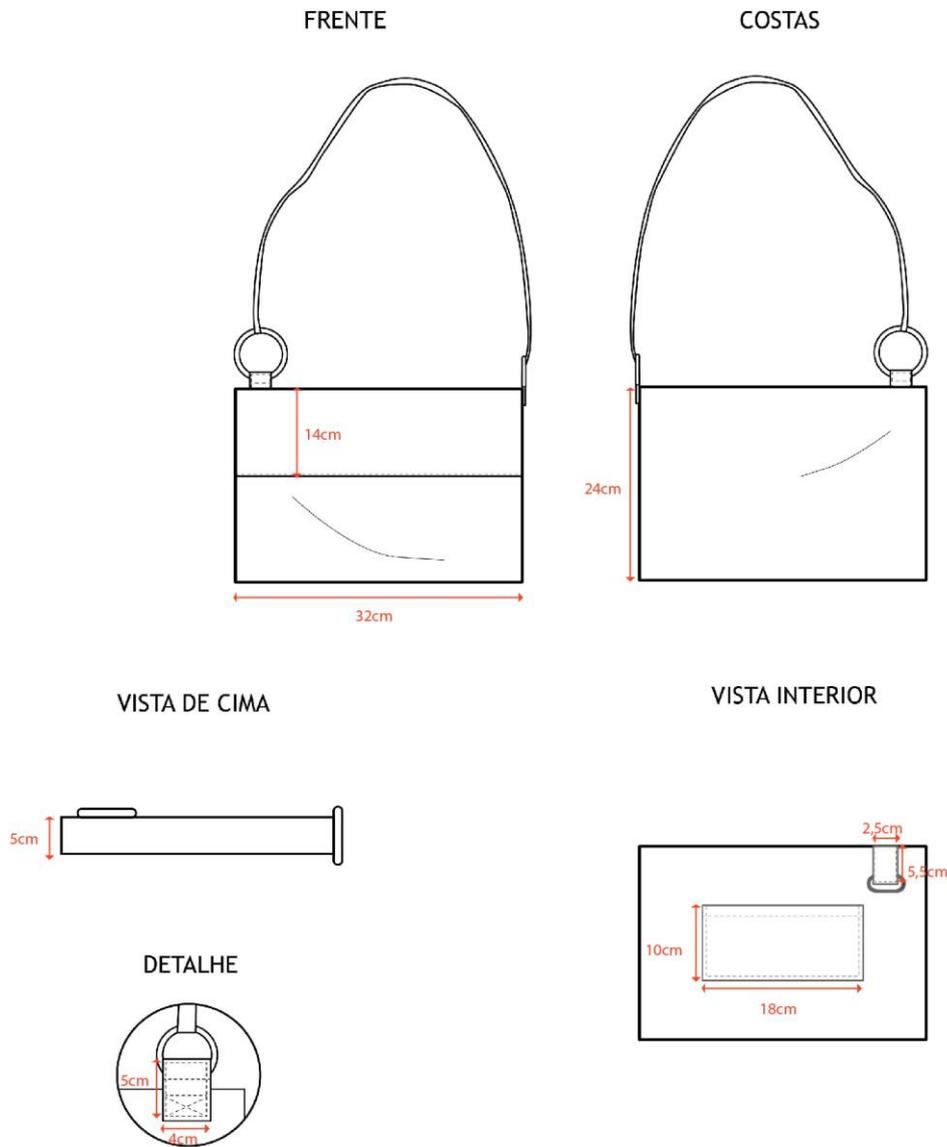
ESTAÇÃO: SS23

REFERÊNCIA: NO_007

COLEÇÃO: NEW ONE

TAMANHO: M

DATA: 24/06/2022



DESCRIÇÃO:

Carteira retangular média, possui uma abertura com aba em cima e fecho invisível. Possui uma alça fina com uma argola que permite a adição de mini carteiras. Detalhe de bolso de chapa e presilha com musquetão, no interior.

MATERIAIS:



Figura 32- Ficha técnica: 2º acessório. (Fonte: elaboração das discentes).

PEÇA: MINI CARTEIRA

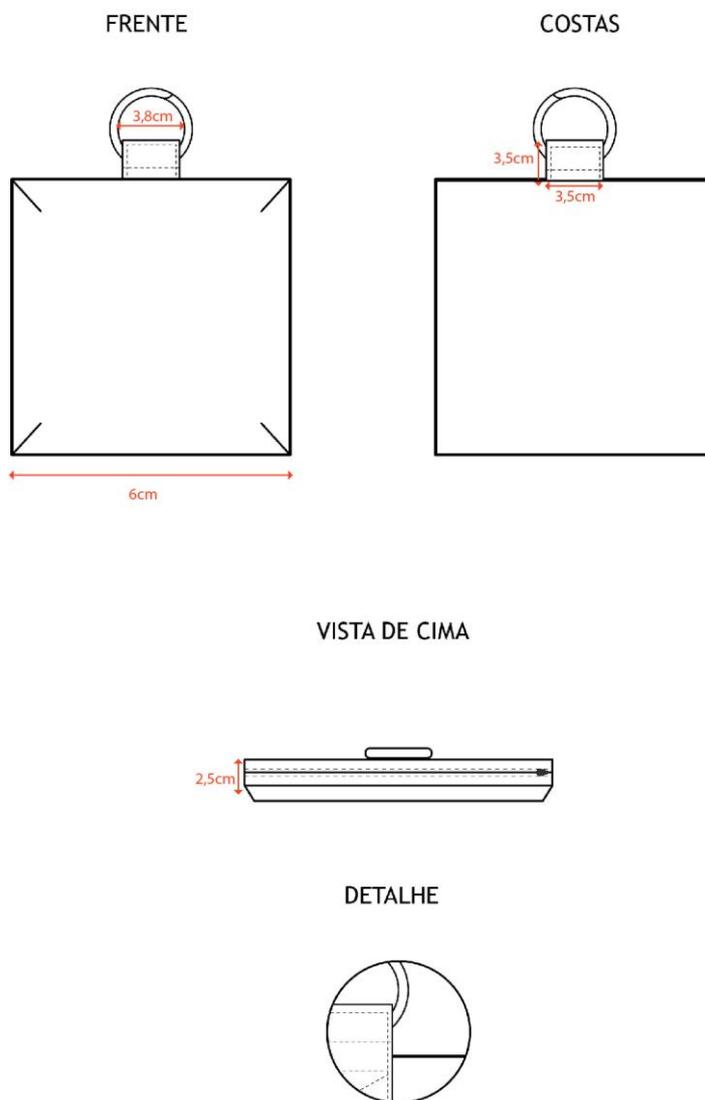
ESTAÇÃO: SS23

REFERÊNCIA: NO_010

COLEÇÃO: NEW ONE

TAMANHO: XS

DATA: 24/06/2022



DESCRIÇÃO:

Mini carteira quadrada, com largura fina. Apresenta uma presilha com um canal, onde passa a argola com abertura. Abertura em cima com fecho invisível.

MATERIAIS:



Figura 33- Ficha técnica: 3º acessório. (Fonte: elaboração das discentes).

PEÇA: BOLSA TELEMÓVEL

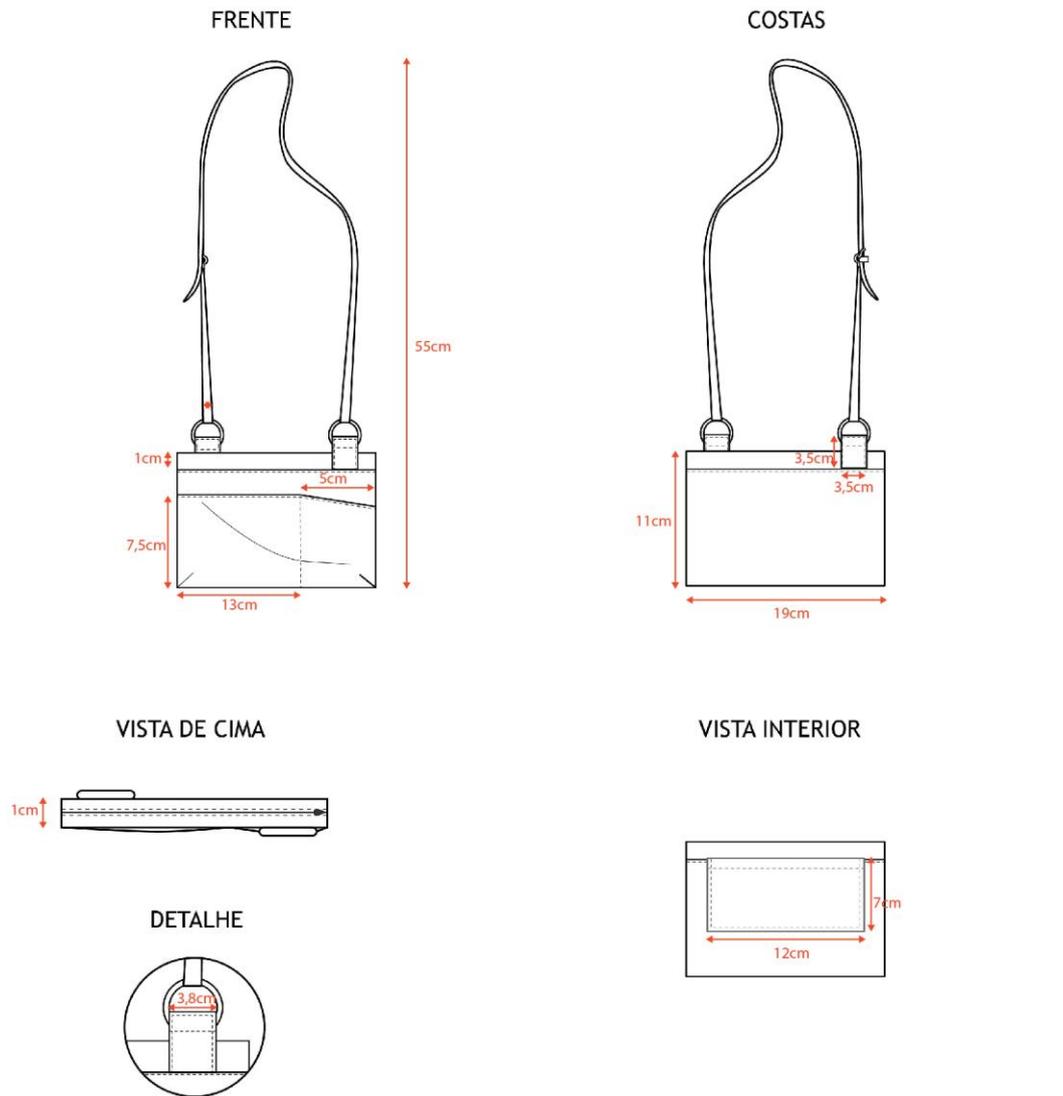
ESTAÇÃO: SS23

REFERÊNCIA: NO_001

COLEÇÃO: NEW ONE

TAMANHO: S

DATA: 24/06/2022

**DESCRIÇÃO:**

Bolsa horizontal para smartphone, com abertura em cima com fecho invisível. Tem duas pre-silhas, sendo que uma é nas costas e outra na frente. Apresenta dois pequenos bolsos à frente, e no seu interior um bolso de chapa. Possui argolas com abertura e uma alça fina.

MATERIAIS:

Ref. T02.1



Ref. FI01.1



Ref. A01.2 (38mm)



Ref. L01.2

Figura 34- Ficha técnica: 4º acessório. (Fonte: elaboração das discentes).

PEÇA: MINI CARTEIRA

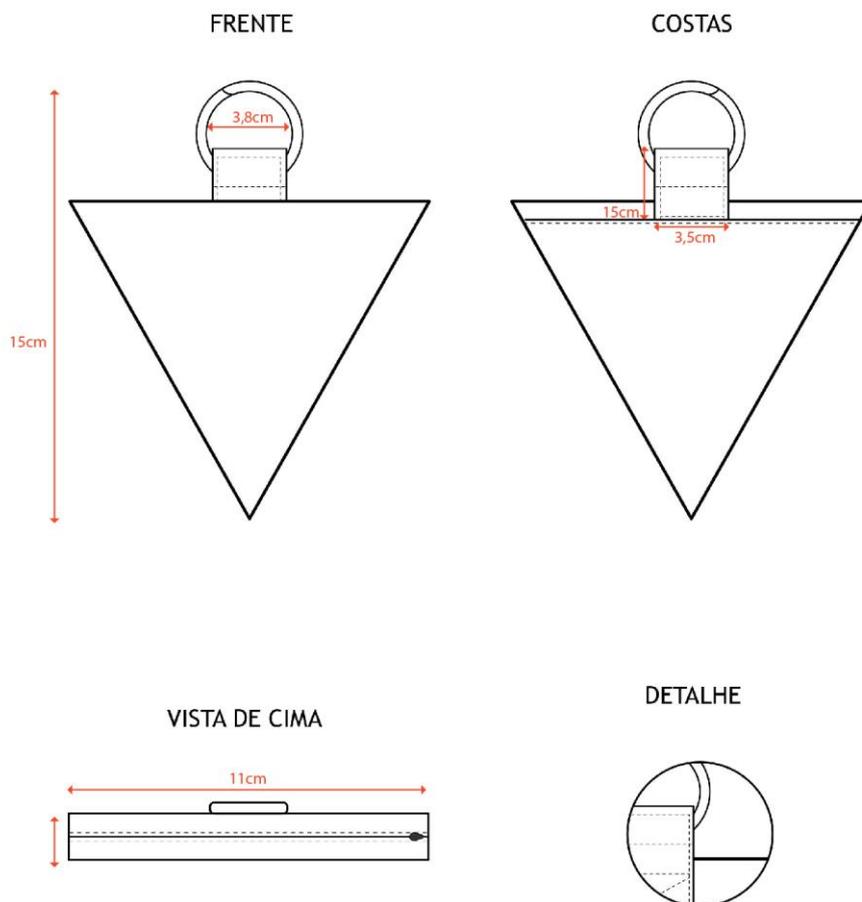
ESTAÇÃO: SS23

REFERÊNCIA: NO_004

COLEÇÃO: NEW ONE

TAMANHO: XS

DATA: 24/06/2022



DESCRIÇÃO:

Mini carteira com largura fina. Apresenta uma presilha com um canal, onde passa a argola com abertura. Abertura em cima com fecho invisível.

MATERIAIS:



Ref. T01.2



Ref. A01.2 (38mm)



Ref. F101.1

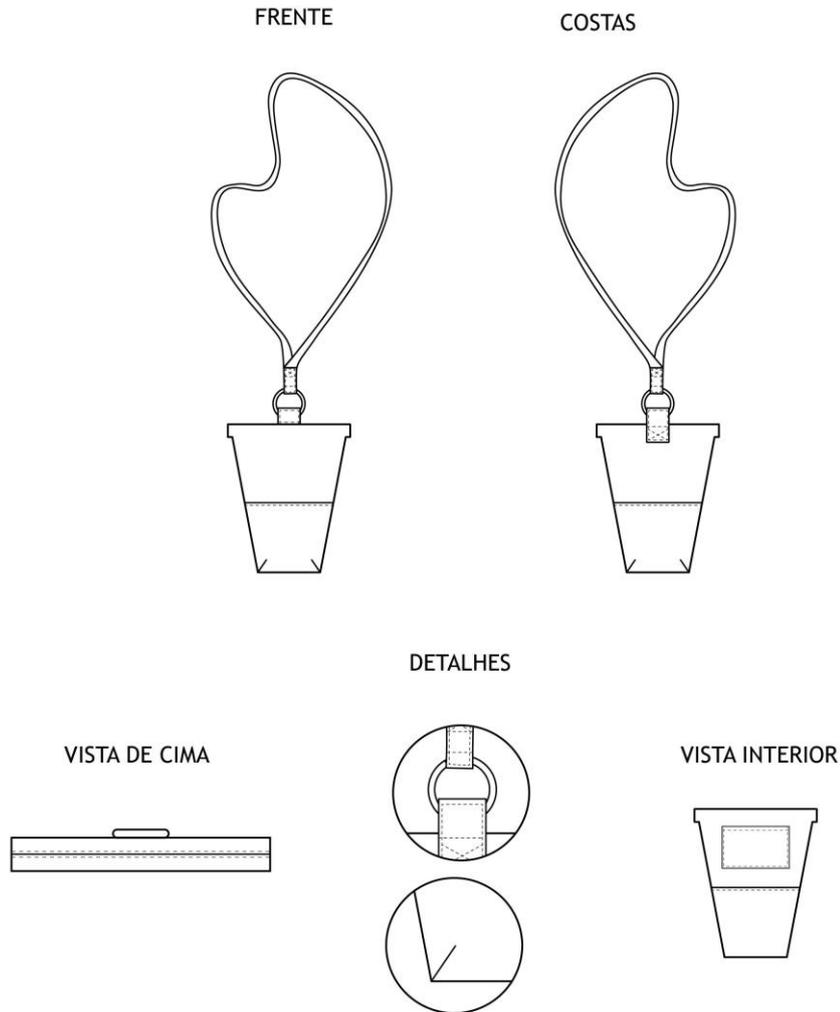


Ref. L01.1

Figura 35- Ficha técnica: 5º acessório. (Fonte: elaboração das discentes).

Restantes fichas técnicas da coleção:

PEÇA: BOLSA TELEMÓVEL	ESTAÇÃO: SS23	REFERÊNCIA: NO_006
COLEÇÃO: NEW ONE	TAMANHO: S	DATA: 24/06/2022



DESCRIÇÃO:

Bolsa vertical em forma de cone, para smartphone, com abertura em cima com fecho invisível. Apresenta uma presilha com um canal, onde passa a argola com abertura. Possibilidade de remoção da alça. Detalhe de pinças no fundo do cone de modo proporcionar um pouco de volume no fundo. Bolso de chapa no interior.

MATERIAIS:

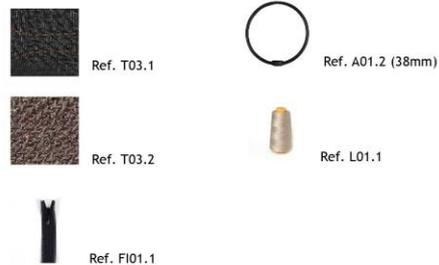


Figura 36- Ficha técnica: 6º acessório. (Fonte: elaboração das discentes).

PEÇA: MINI CARTEIRA

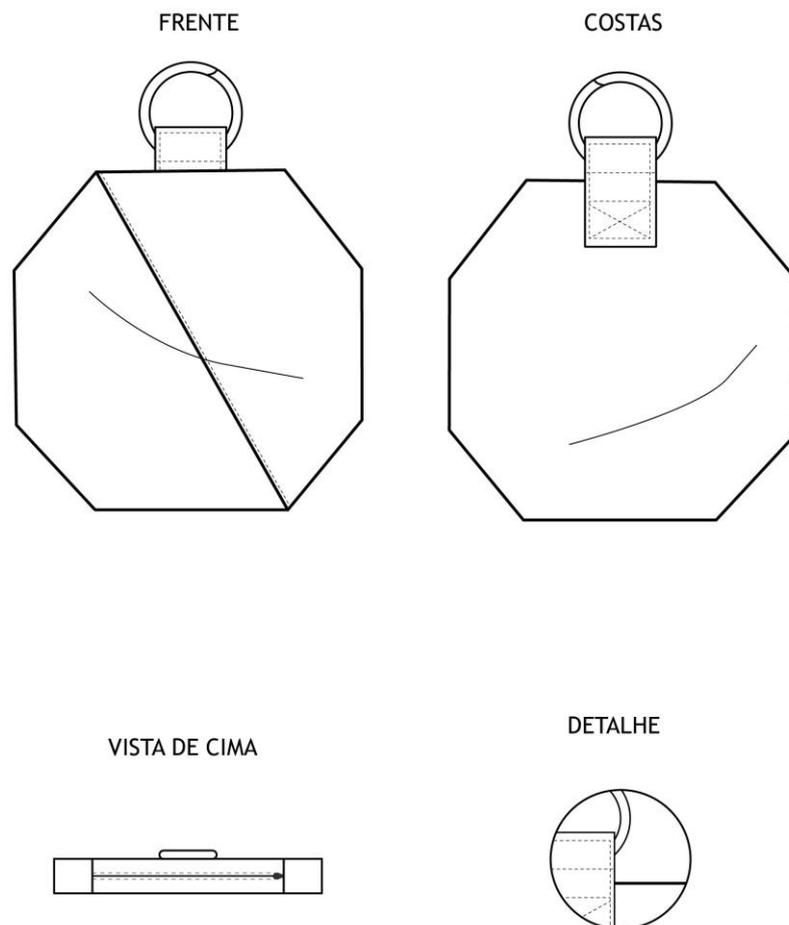
ESTAÇÃO: SS23

REFERÊNCIA: NO_005

COLEÇÃO: NEW ONE

TAMANHO: XS

DATA: 24/06/2022



DESCRIÇÃO:

Mini carteira com largura fina e forma octogonal. Jogo de avesso e direito dos tecidos na parte da frente. Apresenta uma presilha com um canal, onde passa a argola com abertura. Abertura em cima com fecho invisível.

MATERIAIS:

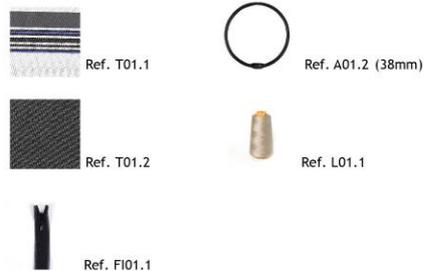


Figura 37- Ficha técnica: 7ª acessório. (Fonte: elaboração das discentes).

PEÇA: MALA MÉDIA

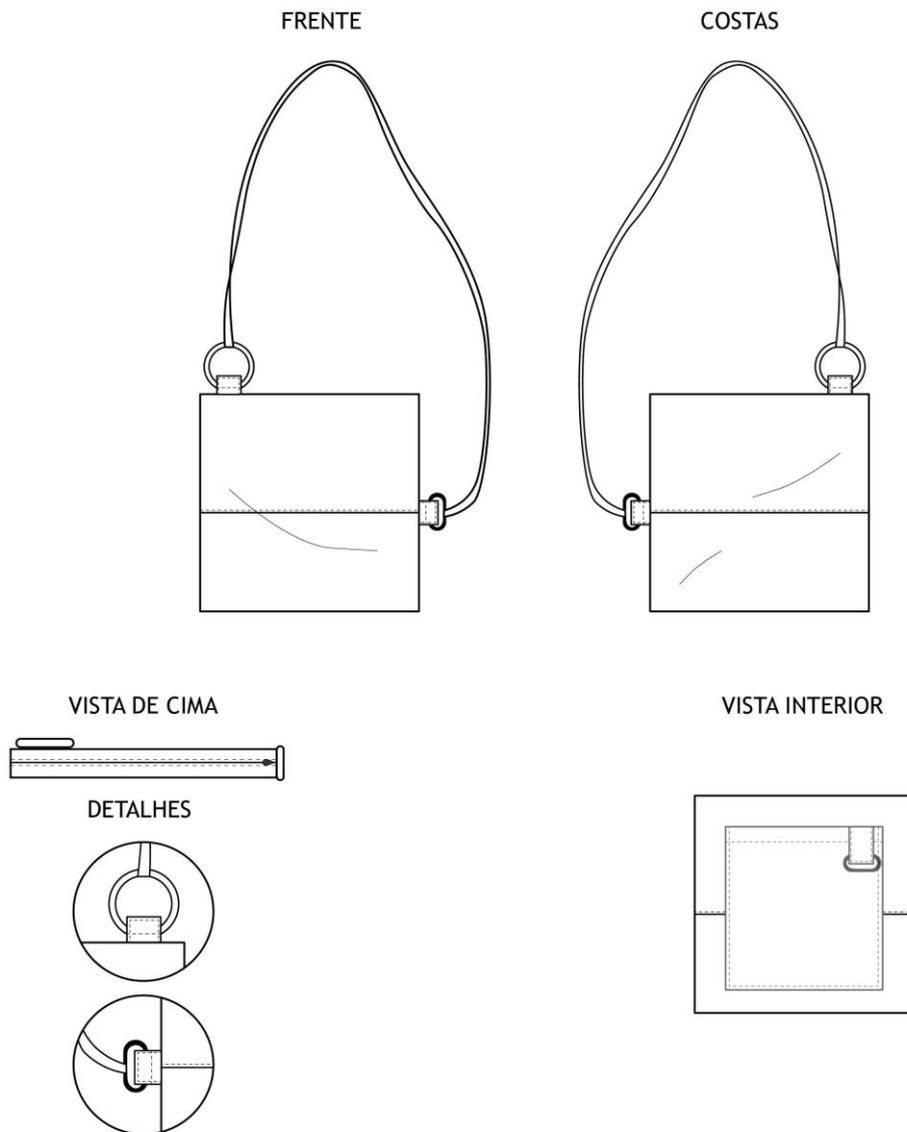
ESTAÇÃO: SS23

REFERÊNCIA: NO_002

COLEÇÃO: NEW ONE

TAMANHO: S

DATA: 24/06/2022

**DESCRIÇÃO:**

Mala média quadrada de tiracolo, possui abertura em cima com fecho invisível. Tem duas presilhas, uma em cima e outra na lateral, sendo que uma tem uma argola e a outra um mosquetão.

No interior apresenta um bolso de chapa e uma presilha com musquetão (que se encontra presa ao bolso).

MATERIAIS:

Figura 38- Ficha técnica: 8º acessório. (Fonte: elaboração das discentes).

PEÇA: MALA MÉDIA

ESTAÇÃO: SS23

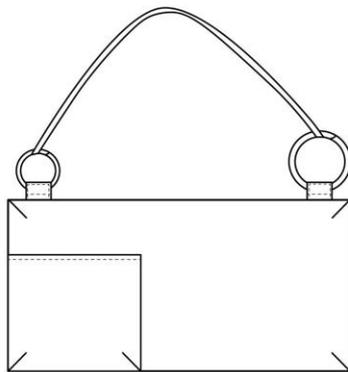
REFERÊNCIA: NO_009

COLEÇÃO: NEW ONE

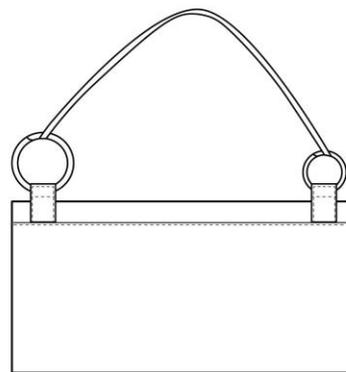
TAMANHO: M

DATA: 24/06/2022

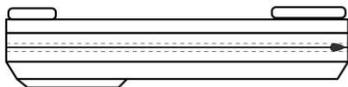
FRENTE



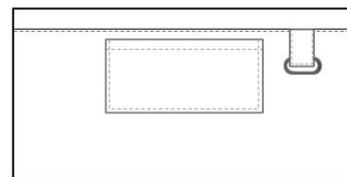
COSTAS



VISTA DE CIMA



VISTA INTERIOR



DETALHE



DESCRIÇÃO:

Mala retangular de tamanho médio, composta por bolso na frente.
 Detalhe de pinças, de modo, a proporcionar um pouco mais de volumetria.
 Apresenta uma presilha com um canal, onde passa a argola com abertura.
 Interior constituído por bolso de chapa e presilha com musquetão.

MATERIAIS:



Ref. T01.1



Ref. FI01.1



Ref. L01.1



Ref. A01.1 (50mm)



Ref. A01.2 (38mm)



Ref. M01.1

Figura 39- Ficha técnica: 9º acessório. (Fonte: elaboração das discentes).

PEÇA: MINI CARTEIRA

ESTAÇÃO: SS23

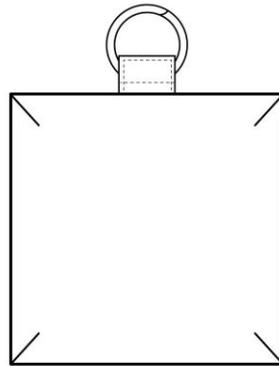
REFERÊNCIA: NO_010

COLEÇÃO: NEW ONE

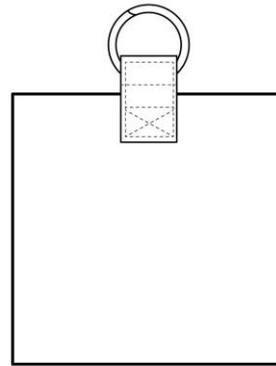
TAMANHO: XS

DATA: 24/06/2022

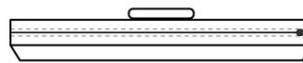
FRENTE



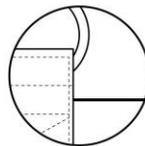
COSTAS



VISTA DE CIMA



DETALHE



DESCRIÇÃO:

Mini carteira quadrada, com largura fina. Apresenta uma presilha com um canal, onde passa a argola com abertura. Abertura em cima com fecho invisível.

MATERIAIS:



Ref. T02.1



Ref. FI01.1



Ref. A01.2 (38mm)



Ref. L01.2

Figura 40- Ficha técnica: 10º acessório. (Fonte: elaboração das discentes).

4.11. Logótipo Coleção

De modo a consolidar melhor a coleção, foi criada uma marca gráfica com inspiração na simplicidade, podendo assim seguir a linguagem do nosso conceito.



Figura 41 – Marca gráfica da coleção *New One*. (Fonte: elaboração das discentes)

As cores foram mantidas neutras, mais uma vez lembrando a nossa paleta de cores simples. Todo o processo foi realizado no *software Adobe Illustrator*.

4.12. Estudos e desenvolvimento de protótipos

Numa fase inicial, foram elaborados os primeiros protótipos dos acessórios, nomeadamente da bolsa de telemóvel e das mini carteiras. Foi utilizada entretela para se assemelhar à estrutura dos tecidos finais. A realização dos protótipos em pano cru, permitem o melhor entendimento da peça, tanto como as suas dimensões. Desta maneira, foi discutido e analisado as dimensões necessárias para que a bolsa permita levar um *smarthphone*, outros pequenos objetos e mesmo assim, ter alguma folga para que os objetos assentem confortavelmente.



Figura 42 - Desenvolvimento protótipo bolsa telemóvel horizontal. (Fonte: da autoria das discentes)



Figura 43 - Desenvolvimento protótipo bolsa telemóvel horizontal. (Fonte: da autoria das discentes)



Figura 44 - Desenvolvimento protótipo bolsa telemóvel horizontal. (Fonte: da autoria das discentes)



Figura 45 - Protótipo da bolsa de telemóvel finalizado. (Fonte: da autoria das discentes)

4.13. Desenvolvimento moldes finais

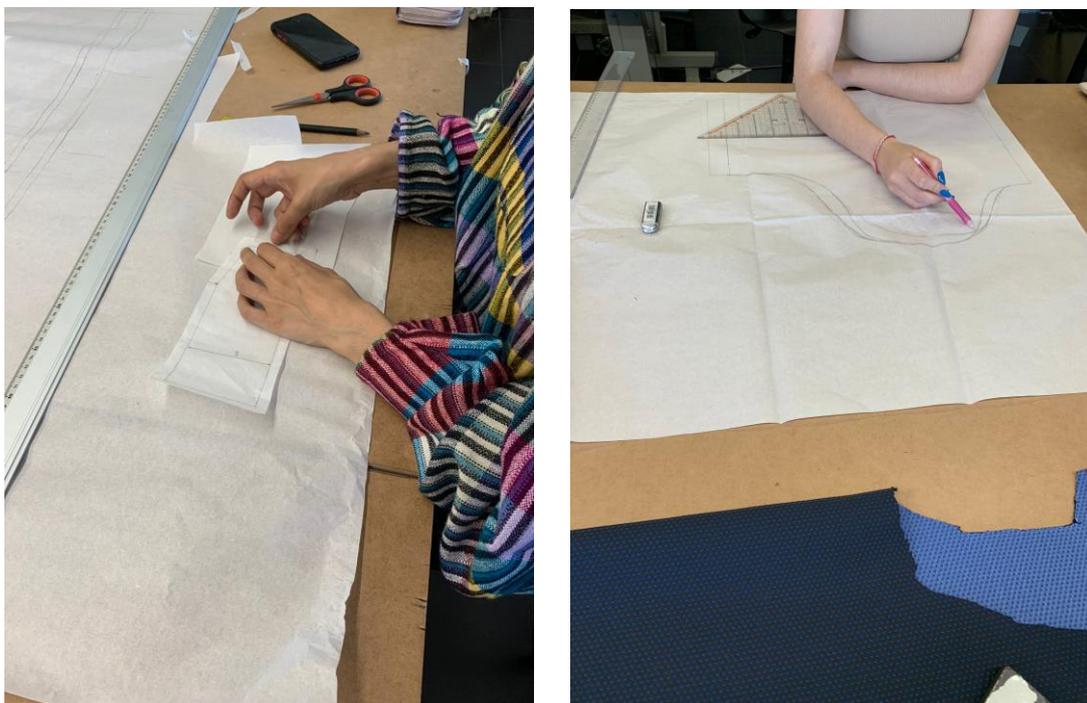


Figura 46 – Desenvolvimento moldes bolsa telemóvel e mala grande portátil. (Fonte: da autoria das discentes)

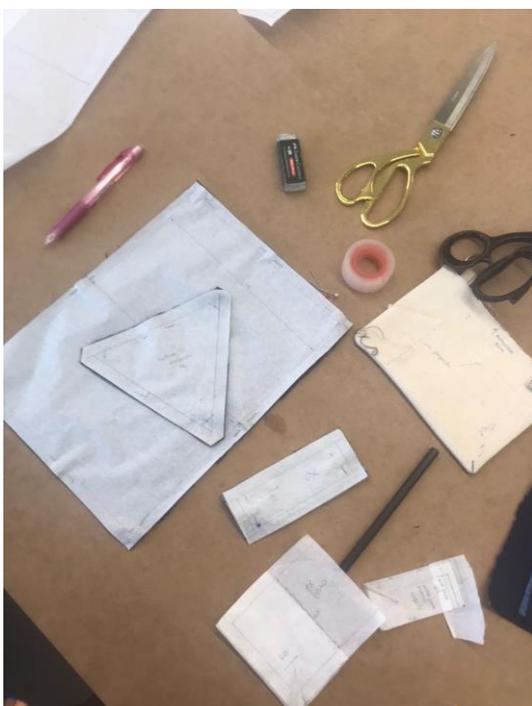


Figura 47 - Tecidos já cortados com os moldes. (Fonte: da autoria das discentes)

Neste subcapítulo, já é possível ver os desenvolvimentos de moldes finais da mala grande para portátil, a bolsa de telemóvel horizontal, bolsa para *airpods* e mala média. É nesta fase que realizamos os ajustes das medidas finais, desenvolvimento de segundos protótipos para melhor entendimento da modelagem do acessório. A nossa ideia é facilitar a construção dos moldes, de tal forma, que o planeamento de corte seja aproveitado da melhor maneira, desta forma é evitado o desperdício do tecido reforçando ao máximo o conceito do nosso projeto.



Figura 48 – Verificação da proporção da mala grande e análise escolha do tecido. (Fonte: da autoria das discentes)

5. Conclusão

Segundo com o estudo inicial, podemos verificar uma sequência lógica ao longo deste documento entre três temas essenciais para este projeto, desde a pesquisa e recolha de informação sobre o conceito de minimalismo urbano passando pelas pesquisas sobre sustentabilidade e análise de mercado chegando até à confeção e realização de técnicas nos produtos finais.

5.1. Conclusão da coleção criada

A coleção final seguiu como previsto e conseguiu responder as necessidades apresentadas de início contando assim com grande potencial no mercado a qual pertence. Com estas malas, podemos observar que a sustentabilidade foi trabalhada neste projeto com o objetivo final de reduzir a poluição têxtil sendo esta uma das maiores motivações para a realização de acessórios sustentáveis. Ainda a nível sustentável, a coleção conta com somente tecidos de desperdícios da empresa escolhida (*Borgstena*) juntamente com desperdícios de forros na escola (Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco), já os aviamentos foram escolhidos em metal como forma de reduzir o consumo de plástico. Uma vez que os tecidos utilizados também já continham as cores e os padrões finais não foi necessário novo tingimento

ou estamparia conseguindo assim evitar o consumo de água ao longo de todo o processo. O minimalismo urbano entrou neste projeto como outro conceito principal, podendo concluir que pode ser analisado no próprio design das malas, onde a simplicidade e as cores neutras características deste conceito podem ser facilmente observadas. Tendo em conta os conceitos anteriormente referidos o grupo conseguiu realizar todos os objetivos no início traçados de maneira satisfatória mostrando grande dedicação e interesse.



Figura 49 - Protótipo final da mala grande (Fonte: Autoria das discentes).



Figura 50 - Compartimentos interiores da mala grande, bolsa para portátil e bolsa para garrafa de água.
(Fonte: Autoria das discentes).



Figura 51 - Protótipo final da mala média e micro carteira triangular (Fonte: Autoria das discentes).



Figura 52 - Protótipos finais das micro carteiras: Bolsa *smartphone*, bolsa *airpods* e porta-moedas triangular (Fonte: Autoria das discentes).

5.2. Benefícios

Numa visão geral o presente relatório de projeto final, resultou de diversos benefícios, nomeadamente a oportunidade de desenvolver uma coleção e dominar os passos necessários para a construção de uma marca. Com a pesquisa feita ainda foi possível adquirir conhecimentos sobre sustentabilidade na nossa área e diferentes estilos artísticos.

Ao longo do processo foi também possível conhecer e desenvolver técnicas práticas de modelagem e confeção sempre com o acompanhamento das professoras orientadoras.

Ainda se pode afirmar que se obteve a aquisição de novos conhecimentos, quer na área da moda sustentável, quer na confeção de acessórios (malas e carteiras), incentivando as discentes na exploração de novos desafios e trabalhos a nível profissional e pessoal num futuro próximo.

5.3. Fatores de Sucesso e Insucesso

Todos os elementos do grupo tiveram participação direta em todas as tarefas alusivas à projeção e elaboração da coleção final.

Verificou-se a prestação de investigação e pesquisa contínua, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento de marcas e técnicas sustentáveis e sobre as diferentes vertentes no estilo minimalismo.

Esta coleção de malas sustentáveis revelou-se criativa e inovadora dada a insuficiência de marcas a utilizarem os restos de têxtil automóvel por outro lado, como um fator de insucesso temos o facto de nem todos os aviamentos serem reciclados como os tecidos e os forros utilizados não indo totalmente de encontro às expectativas das discentes.

5.4. Bibliografia e Webgrafia

1. Colectivo Metrópolis, *Minimalismo Urbano*.
2. <https://www.grunbag.eu/viking-lifebag-sport-maxi> – visitado a 19 de maio de 2022.
3. <https://baggu.com/collections/bags> – visitado a 19 de maio de 2022.
4. <https://vonholzhausen.com/collections/the-large-shoppers/products/the-shopper-technik-leather-denim?variant=34534299843> – visitado a 19 de maio de 2022.
5. <https://vonholzhausen.com/collections/the-large-shoppers/products/the-shopper-technik-leather-denim?variant=34534299843> – visitado a 19 de maio de 2022.
6. <https://www.grunbag.eu/yellow-backpack-alden> – visitado a 19 de maio de 2022.
7. <https://www.publico.pt/> - visitado a 17 de junho de 2022
8. <https://afia.pt/borgstena-satex-smart-automotive-textile/> - visitado a 17 junho 2022.
9. <https://www.europarl.europa.eu/> - visitado a 17 de junho de 2022
10. <https://ciademoda.wordpress.com> – visitado a 17 de junho de 2022
11. <https://tecnoartengenharia.com> - visitado a 18 de junho de 2022

12. <https://www.felizcomavida.com> - visitado a 18 de junho de 2022
13. <https://www.theartstory.org> - visitado a 18 de junho de 2022
14. <https://www.becomingminimalist.com> – visitado a 18 de junho de 2022
15. <https://www.builderonline.com> – visitado a 18 de junho de 2022
16. <https://www.fixbitt.com/blog/2020/07/os-principais-elementos-do-estilo-urbano/> - visitado a 19 junho de 2022.
17. <https://www.edrawsoft.com/pt/what-is-work-breakdown-structure-diagram.html> - visitado a 20 junho de 2022.
18. <https://ufdcimages.uflib.ufl.edu/UF/E0/04/96/85/00001/CUI.J.pdf> - visitado a 20 junho de 2022.
19. <https://blurb.com> - (livro: Minimalismo Urbano) visitado a 22 de junho de 2022
20. https://repositorio.iscteul.pt/bitstream/10071/22563/1/master_ana_costa_carvalho.pdf - visitado a 24 de junho de 2022.
21. <https://www.noticiasdeiseu.com/borgstena-textile-portugal-fabrica-mascaras-em-resposta-a-necessidades-relacionadas-com-o-covid19/> - visitado a 24 de junho de 2022.
22. <https://www.endesa.pt/particulares/news-endesa/sustentabilidade/slow-fashion-solucao-futuro> - visitado a 24 de junho de 2022.
23. https://www.researchgate.net/publication/342625358_Harmful_effects_of_textile_waste - visitado a 25 de junho de 2022.
24. https://sistersandseekers.com/products/trademark-sweatpants-in-bone?pr_prod_strat=copurchase&pr_rec_id=17bdd320c&pr_rec_pid=7071497978022&pr_ref_pid=7071549718694&pr_seq=uniform&variant=41392757964966 - visitado a 29 junho 2022.